



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Projeto de promoção da saúde em duas comunidades de Petrópolis

Veronica de Oliveira Augusto¹; Lucille A. Carstens¹; Michele Mariane Miguez¹; Daniele R. Costa¹

¹ Ambulatório Escola FMP/FASE. left40@bol.com.br; left3@bol.com.br; left40@bol.com

Introdução: A promoção da saúde é uma estratégia utilizada no sistema único de saúde (SUS), que visa a melhoria da qualidade de vida com integração de conhecimentos técnicos, científicos e participação da comunidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida, nos diversos níveis de assistência à saúde, em algumas comunidades, porém a mobilização populacional em cooperação com instituição de ensino podem favorecer a introdução e manutenção dos serviços de cuidados à saúde. Desta forma foi realizada uma parceria entre duas comunidades de Petrópolis com o ambulatório Escola da FMP-FASE.

Objetivo: descrever as ações de atenção básica envolvendo conceitos do programa de saúde da família em duas comunidades do município de Petrópolis de áreas não atendidas por USFs, com a integração dos cursos de medicina e enfermagem e os serviços ambulatoriais da FMP-FASE.

Metodologia: Estudo quantitativo descritivo dos perfis e ações realizadas por equipe composta de enfermeira docente da FMP-FASE, residente de medicina de família e comunidade e internos do 7º. Período de enfermagem da FMP-FASE nas comunidades “Sobrados e Casetas” (bairro de Nova Cascatinha) e da Rua Gabriel Vieira (bairro Samambaia) no município de Petrópolis. Os dados foram coletados entre 15 de janeiro e 26 de junho de 2009 das fichas de cadastro familiar, agenda de consultas médicas e livro ata do projeto.

Resultados e discussão: Este é um projeto em desenvolvimento com resultados preliminares. Os cadastros realizados na comunidade “Sobrados e casetas” totalizaram 15 famílias, compostas por 46 pessoas. Na Rua Gabriel Vieira existem 32 cadastros familiares, sendo que 14 foram atualizados com total de 45 pessoas. Foram realizadas 46 consultas médicas, agendamento para consultas de enfermagem, visitas domiciliares, planos de cuidados, encaminhamento para grupos específicos, 08 encontros de educação em saúde, além de orientação sobre os demais serviços do ambulatório escola da FMP-FASE.

Conclusão: O estudo possibilitou visualizar diferenças em todas as variáveis, como exemplo, o predomínio de pessoas com idade fértil na Rua Gabriel Vieira e de idosos na “Sobrados e Casetas”. Desta forma, permitiram determinar prioridades e o seguimento de estratégias específicas nessas duas comunidades, proporcionando ações de promoção à saúde, além de ampliar o olhar do profissional de maneira holística. Como resultado desta estratégia, iniciamos um grupo de convivência chamado “Sem exagero” com objetivo de incentivar autocuidado e prevenir complicações causadas pela HAS e DM.

Palavras-chave: Comunidade. Multiprofissional. Grupo.